

GALERIA THEATRAL.

JORNAL CRITICO-LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos, e Quartas feiras. — As assignaturas fazem-se unicamente na typographia da travessa das Mercês n.º 11.

Assigna-se por anno: 1:000 rs. — Por semestre: 600 — Por trimestre: 300 — Avulso 20 rs.

GALERIA.

THEATRO DE S. CARLOS.

A repentina doença do sr. *Baldanza* privou-nos de continuar a ouvir os *Dois Foscari*. A *Galeria* suspenderá tambem a critica que já havia feito da sua execução, até que a bella composição de Verdi torne á scena.

Na segunda feira fez o seu beneficio o sr. *Kontski*. Tocou como sempre, maravilhosamente. O sr. *Daddi* nosso distincto pianista acompanhou o sr. *Kontski* n'umas phantezias da maior difficuldade. O dueto dos piannos produziu um effeito magnifico. Os dois distinctos pianistas foram cobertos d'applausos das plateias, e dos camarotes.

THEATRO DE D. MARIA II.

BIOGRAPHIA.

Joaquim José Tasso.

E' este mais um nome distincto de que a *Galeria* tem a occupar-se. Este nome tão conhecido de todos aquelles que frequentam o theatro portuguez, não podia deixar de ser inserido em nossas columnas, e por isso apresentaremos a biographia deste actor.

Nasceu o sr. Tasso aos 22 d'Agosto de 1820. Seu pai, que pertencia á classe do commercio, e cuja profissão tinha sempre exercido com honradez, falleceu em 1825. Aos cinco annos pois de idade ficou orfão o sr. Tasso. Depois de ter aprendido os preparatorios, logo que teve a idade de poder entrar em estudos superiores, cursoú a escola de desenho e a academia de marinha. De certo que era muito differente, da que actualmente tem, a carreira a que o dedicava a sua familia.

Os transtornos que, quasi sempre, se seguem

á morte de um chefe de familia, e mais particularmente quando este exerce uma profissão, para que bem poucos tem a necessaria aptidão, veio collocar o sr. Tasso em immensas difficuldades com que teve a lutar, e que o seu character melindroso e independente o instigava a superar.

Ainda não vae longe a época, em que se julgava que a vida de actor, era uma carreira humilhante: o sr. Tasso, porém, que tinha para esta profissão um decidido amor, teve que vencer além das difficuldades que o rodeavão, a opposição de todos os seus parentes. Não obstante foi surdo a todas as observações, indifferente a todas as advertencias, e ainda estudando, quantas vezes nas horas vagas, vinha tomar lições do sr. *Doux*, ás escondidas da sua familia!

Decidiu-se finalmente; e o primeiro papel em que o publico o viu foi na *Jaquelina de Baviera*, papel de pouca importancia, na verdade, mas em que desde logo soube adquirir sympathias. Em todo o anno de 1839 a 1840 foram pequenos os seus papeis, mas aturado o seu estudo, e grande a sua dedicação.

O theatro portuguez acabava de perder um actor, cuja morte prematura ainda hoje todos lastimam. Era o sr. *Ventura*, actor de um talento superior, e a cujo merecimento o publico prestou sempre a maior admiração.

Foi o sr. Tasso quem veio substituil-o immediatamente, fazendo o papel de *Roberto* no *Barba Roxa*, e o de *Albino* no *Sineiro de S. Paulo*.

Era necessario pois, que o sr. Tasso entrasse muito bem nestes papeis, para que podesse merecer da parte dos espectadores os applausos que recebeu. Além de ser a primeira vez que o sr. Tasso tinha que fazer um papel principal, era ainda bem recente a recordação do actor ha pouco fallecido, e por consequencia bem presente a comparação entre este já tão distincto, e o que tinha ençetado carreira tão difficil, e hia substituil-o em papeis tão magistralmente desempenhados.

A 26 de Agosto de 1841 fez o seu primeiro beneficio, fazendo o papel de *gallan* na *Abbadia de Viterbo*. Além da consideração que o publico já lhe dava, teve o sr. Tasso mais uma occasião de

vêr as sympathias que merecia, por quanto tendo nessa noute, atravessado uma perna com a espada que trazia, e nem por isso deixado de continuar a representar, não houve uma só pessoa que presenciasse este facto, que não mostrasse o maior interesse pelo joven actor, tanto mais que aquelle acontecimento era devido ao enthusiasmo com que se tinha apossado do seu papel.

O sr. Tasso, desde então, tem continuado a representar os papeis de gallan, sendo principalmente applaudido na *Pobre das Ruinas*, no *Tributo das eem donzellas*, e na *Adelina d'Ormilley*, em cujo drama tambem lhe coube em sorte ter de substituir outro actor muito distincto, o sr. Roza, que em consequencia da sua doença, esteve retirado do theatro por algum tempo. Assim tem continuado, sempre bem recebido, e ainda ultimamente no *Templo de Salomão* tivemos que o admirar no desempenho de *Misael*.

Não é só, porém, no drama em que o sr. Tasso se tem distinguido. A comedia tambem lhe tem proporcionado occasião de mostrar o seu talento, e os progressos que tem feito.

Os dous carabineiros, o *Rechelieu*, os *Seminaristas*, *Entre a bigorna e o martello* e outras muitas comedias, o tem feito sobresahir neste geuero.

Entretanto não deve o sr. Tasso reputar-se um actor consumado. A arte a que se dedicou é summamente difficil; todos os dias a experiencia lhe ha de mostrar que tem ainda a aprender, e muito: mas quando ao talento natural, se junta o estudo, e o desejo de acertar, o resultado é sempre favoravel. Neste caso está o sr. Tasso. Estamos certos de que não desmintirá, uma só vez, da justa opinião que o publico forma a seu respeito; e que continuará, como até aqui, a merecer a reputação que soube adquirir.

THEATRO DO GYMNASIO.

BIOGRAPHIA.

Francisco Alves da Silva Taborda.

A Galeria tem por vezes fallado do sr. *Taborda*, tem até elogiado o seu merecimento artistico n'alguns papeis, que tem feito no Gymnasio, deve por tanto registrar os apontamentos biographicos deste actor, que encetou a sua carreira com bastante fortuna.

O sr. *Taborda* foi compositor-typographo. Pertenceu á officina do sr. Motta, que ao depois foi proprietario do theatro do Gymnasio. O tempo, que o sr. *Taborda* podia dispensar da officina, empregava-o em representar nos theatros familiares desta cidade. O *Timbre*, que chegon a alcançar uma grande reputação pela acertada escolha dos seus divertimentos foi aonde o sr. *Taborda* deu a conhecer a sua propensão para a scena. A *Mazella* deu-se no *Timbre* com grande acceitação, e o sr. *Taborda* fez a engraçada parte do pintor, que agradou tan-

to ali, como tinha agradado nos theatros publicos.

O sr. Motta instou com o seu compositor para que deixasse a officina typographica, e subisse para o palco do Gymnasio. Ducidido pelas instancias de mais alguns amigos, o sr. *Taborda* dedicou-se á vida da scena.

Em 16 de Maio de 1846 estreou-se o sr. *Taborda* n'uma peça do sr. *Pirini* intitulada — Os fabricantes de moeda falsa. — A parte comica, que lhe foi confiada executou-a o sr. *Taborda* com muita habilidade, e mereceu o agrado publico. Continuou o novo actor a aprefeiçoar-se na difficil arte, a que se havia entregado, e chegou effectivamente a alcançar reputação nas seguintes peças — O Magnetismo — Margarida — O Mudo — O Mariado que se desmoralisa — O Carrilhão de Mafra — A linda comedia do sr. Mendes Leal, Quem porfia mata caça — A Bofetada — O Verão no Campo, e a Porta da Rua.

O genero especial do sr. *Taborda* é a comedia. Tira os maiores resultados de qualquer papel, e sem se esforçar por meio dos gestos ridiculos, e das caricaturas fôrçadas, tem a habilidade, pela mais severa imitação da natureza, de conservar a platêa em continua hilaridade. O publico tem já adquirido tanta certeza, de que o distincto comico o ha de divertir, que ha certo rumor na platêa assim que o sr. *Taborda* apparece no palco, e os espectadores alegam-se, antes mesmo do actor abrir a boca.

A escolla que o sr. *Taborda* tem adoptado é a mais conveniente e segura. Procura o distincto comico imitar completa e inteiramente o original que tem a representar. Não deixe nunca este caminho, não se allucine com o successo passageiro, que as contorsões grutescas, e as exaggerações ridiculas pôdem momentaneamente alcançar; recorrer a estes expedientes denota sempre pouca intelligencia no actor, e nenhuma confiança nos recursos da arte. Lembre-se o sr. *Taborda* do triumpho alcançado na *Velhice namorada*, lembre-se que Lisboa inteira quiz ir vêr o *Simplicio Paixão* no Gymnasio, e que no dia seguinte o *Simplicio Paixão* era observado, discutido, e analysado por todos, os que tinham visto o seu fiel retracto nas taboas do Gymnasio. E' uma prova bem segura do conselho que offerecemos ao artista.

O sr. *Taborda* começa a revellar um novo talento, que a experiente direcção do Gymnasio tem aproveitado com vantagem. Tem entrado com muita habilidade nas operas comicas, que se tem representado com muito successo naquelle theatro. Taes são a *Marqueza* — A *Velhice Namorada* — em que o sr. *Taborda* representa sempre com muita fortuna. Estas peças pela difficuldade da musica tornam mais saliente o talento do artista. O *Cleonard da Marqueza*, o *Simplicio Paixão* da velhice namorada foram tão bem acceitas do publico, que a primeira peça foi á scena quarenta e cinco vezes; e a segunda setenta e tres: e pode-se dizer sem offensa dos mais actores, que a principal parte do successo pertenceu ao sr. *Taborda*. Esta decisão do pu-

teratura e as bellas artes, que pelo seu caracter vago dão mais largas á imaginação, applicon-o tambem aos preceitos da moral, ás verdades da historia, á severidade das sciencias, não faltando quem pertenda, além d'isso, alistar debaixo d'este novo pendão todas as extravagancias moraes e politicas, scientificas e litterarias.

O escriptor ousado, que accusa a sociedade corrompida, ao passo que contribue para mais a corromper com a immoralidade dos seus escriptos; o politico que exaggera todos os systemas, e todos os systemas desfigura e desmente, pretendendo casar por milagre a sua doutrina, o feudalismo com a republica; o historiador que poetisa a historia; o poeta que finge uma sociedade phantastica, e a amaldiçoa porque a não conhece pelo retrato; o artista que imagina a natureza ainda mais famosa que o original, todas estas manias que hão de ter existido em outras epochas; e nos seculos preteritos houveram sem duvida passado por desmanchos do entendimento a fraquezas de especie humana, o seculo actual, mais instruido e prespicaz baptisou-os com o nome de romantismo puro.

«A tolice pega-se» disse um author celebre. Não é isto affirmar que seja mudado o que hoje se entende pelo romantismo, mas que todas as cousas exaggeradas costumam degenerar em tolas; e assim considerado o romantismo tambem se pega. E não só se pega, porém as avessas das outras enfermidades contagiosas, que á medida que se transmittem vão gradualmente perdendo a intensidade, esta, pelo contrario, cresce tanto com a inoculação, que o que porventura foi sublime na sua origem passa depois a ser ridiculo: o que n'um foi faisca de genio, vem a ser n'outros ramo de loucura.

Eis aqui para que um rapaz que em 1811 vivia na córte de Madrid, e na rua de S. Matheus, e era filho do general francez Hugo, e se chamava Victor, esbarrou com o romanticismo onde menos se podia esperar, isto é no Collegio dos Nobres, e o maganão conheceu que lhe não souberamos dar valor, e que o enteraríamos, havia dois seculos com Calderon: e Hugo regressou a Paris, levando d'entre nós esta materia prima, que logo gisou á franceza, e munido como é costume, da patente de inventor, abriu o seu armazem, e disse que elle era o Messias da litteratura: que a vinha remir da escravidão das regras; acudiram anciosos os amigos de innovações, e a manada de imitadores (*imatatores servum pecus*, de que fallou Horacio) se esforçaram por excedel-o, e deixar atraz a sua exaggeração: e os poetas transmittiram o novo humor aos novellistas, estes aos historiadores, estes aos politicos, estes a todos os mais homens, e até a todas as mulheres.

(Continuar-se-ha.)

ESPECTACULOS.

THEATRO DE S. CARLOS

Hoje 21 de Novembro, 12.^a representação. Por não estar ainda restabelecido o sr. Baldanza, será a opera, Macbeth.

THEATRO DE D. MARIA II.

Quinta feira 18 de Novembro, o drama original portuguez em 4 actos e prologo — a Mendiga. No intervallo do 1.^o ao 2.^o acto a sr.^a Landa cantará uma aria de Mayerber, compositor allemão, com letra em portuguez. No intervallo do 2.^o ao 3.^o acto a dita sr.^a Landa cantará umas Variações com letra em portuguez, de Road, compositor allemão. No intervallo do 3.^o ao 4.^o acto a mesma sr.^a cantará uma Romanza do Roberto do Diabo, de Mayerber, compositor allemão, com palavras em franceez, e acompanhamento de orchestra. No fim do drama terá logar o bailado em caracter com sólo da sr.^a Marsigliani. Terminado o espectáculo com a 4.^a representação da comedia em um acto — A Mulher de dois Maridos.

Principiará ás 7 horas e meia.

THEATRO DE D. FERNANDO.

Situado no largo de Santa Justa.

Quinta feira 22 de Novembro a 2.^a representação do drama em 5 actos de Rosier — O Castello de Montlouvier. — Tradução do sr. J. B. Ferreira — A Epoca é no reinado de Carlos 7.^o; e a 4.^a representação da comedia em um acto, de Rosier, — Bruto solta Cesar.

A sr.^a Emilia das Neves e Sousa, dezempenhará o papel da viscondessa.

As scenas do 2.^o e 5.^o actos são novas e pintadas pelos srs. Rambois e Cinati.

Pede-se a todos os srs. que tiverem a bondade de mandar inscrever o seu nome na lista dos camarotes tenham o incommodo de mandar buscar a chave até á 1 hora da tarde do dia do espectáculo; do contrario a empreza fica authorisada para dispôr do camarote, salvo se estiver pago.

THEATRO DO GYMNASIO.

Domingo 18: Como se transforma um Caloiro, 2 actos, — Qual dos Dois? 1 acto, Um Tutor de 20 annos, 2 actos — A' Porta da Rua, 1 acto — Guardado está o bocado para quem o ha de comer, em 1 acto.

A' 7 horas e meia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Lyra de Apollo.

Publicou-se o 1.^o n.^o deste jornal de musica, contendo o coro e cavatina de soprano dell opera Il Masnadieri, para piano, assigna-se e vende-se este jornal no armazem de musica de J. C. Lence, rua das Portas de Santa Catharina n.^o 13. — Preço por assignatura 200 rs., avulso 240, cada n.^o pago á entrega. No fim de cada seis numeros será distribuido aos srs. assignantes um romance para canto com acompanhamento de piano. — Acha-se á venda nos armazens de muzica d'E. Neupart, rua do Almada n.^o 47 — J. P. Zinglier, rua Nova do Carmo n.^o 4.